

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	611.509.455
Total	1.269.070.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	18.500.318
Total	18.500.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	67.447.460	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	628	0
1.01.01	Caixa	628	0
1.02	Ativos Financeiros	57.290.966	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.809.931	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	10.457	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	10.457	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.240.261	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.240.261	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	54.230.317	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	219.857	0
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	299.997	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.562.588	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	55.470.971	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-6.597.392	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	274.296	0
1.03	Tributos	5.376.495	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	816.723	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.559.772	0
1.04	Outros Ativos	1.510.781	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	149.782	0
1.04.01.01	Outros valores e bens	220.559	0
1.04.01.02	(Provisão para perdas)	-70.777	0
1.04.03	Outros	1.360.999	0
1.04.03.01	Despesas antecipadas	164.979	0
1.04.03.02	Outros ativos	1.196.020	0
1.05	Investimentos	2.169.414	0
1.05.03	Participações em Controladas	2.169.414	0
1.06	Imobilizado	53.658	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	181.416	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-127.758	0
1.07	Intangível	1.045.518	0
1.07.01	Intangíveis	1.889.081	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-843.563	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	67.447.460	0
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	92.330	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	57.148.824	0
2.02.01	Depósitos	37.515.592	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	3.102.223	0
2.02.04	Outras Captações	16.531.009	0
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	0
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	103.671	0
2.02.04.03	Relações interfinanceiras	2.096.075	0
2.02.04.04	Outros passivos financeiros	17.353	0
2.03	Provisões	874.357	0
2.03.01	Provisão para passivos contingentes	818.910	0
2.03.02	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	55.447	0
2.04	Passivos Fiscais	477.388	0
2.04.01	Correntes	368.141	0
2.04.02	Diferidos	109.247	0
2.05	Outros Passivos	1.176.025	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.678.536	0
2.07.01	Capital Social Realizado	5.928.320	0
2.07.02	Reservas de Capital	-172.396	0
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-172.396	0
2.07.04	Reservas de Lucros	1.690.540	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	229.620	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	2.452	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.230.362	8.349.924	0	0
3.01.01	Rendas de operações de crédito	4.550.299	8.915.092	0	0
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	189.883	417.461	0	0
3.01.03	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-556.628	-1.088.713	0	0
3.01.05	Resultado das aplicações compulsórias	46.808	106.084	0	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.751.955	-5.656.667	0	0
3.02.01	Operações de captação no mercado	-1.875.274	-3.604.774	0	0
3.02.02	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-890.624	-2.090.485	0	0
3.02.03	Operações de empréstimos e repasses	-7.602	9.428	0	0
3.02.04	Provisão para compromissos de crédito a liberar	21.545	29.164	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.478.407	2.693.257	0	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.325.818	-2.312.831	0	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	371.857	719.344	0	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-182.189	-372.371	0	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-597.773	-1.188.841	0	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-144.949	-275.265	0	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-833.792	-1.321.354	0	0
3.04.07.01	Despesas de provisões	-289.245	-557.316	0	0
3.04.07.02	Outras despesas operacionais	-545.640	-730.745	0	0
3.04.07.03	Resultado não operacional	1.093	-33.293	0	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	61.028	125.656	0	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	152.589	380.426	0	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.099	55.187	0	0
3.06.01	Corrente	-27.882	-211.970	0	0
3.06.02	Diferido	71.981	267.157	0	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	196.688	435.613	0	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	196.688	435.613	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-27.333	-58.460	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	169.355	377.153	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	169.355	377.153	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	393	1.669	0	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	393	1.669	0	0
4.02.01.01	Variação de valor justo	1.364	4.991	0	0
4.02.01.02	Efeito fiscal	-971	-3.322	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	169.748	378.822	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.706.769	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	2.746.002	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	377.153	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	2.368.849	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.039.233	0
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	14.695	0
6.01.02.02	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	219.601	0
6.01.02.03	Depósitos no Banco Central	562.830	0
6.01.02.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-217.979	0
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	-318.490	0
6.01.02.06	Operações de crédito	-5.275.786	0
6.01.02.07	Outros ativos financeiros ao custo amortizado	269.893	0
6.01.02.08	Ativos fiscais	-184.147	0
6.01.02.09	Outros ativos	668.408	0
6.01.02.10	Outros valores e bens	-97.790	0
6.01.02.11	Depósitos	5.164.818	0
6.01.02.12	Captações no mercado aberto	-2.125.222	0
6.01.02.13	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.015.288	0
6.01.02.14	Obrigações por empréstimos	-109.659	0
6.01.02.15	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	91.753	0
6.01.02.16	Outros passivos financeiros	17.938	0
6.01.02.17	Provisões	-322.338	0
6.01.02.18	Obrigações fiscais	226.401	0
6.01.02.19	Outros passivos	-384.628	0
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social pagos	-254.819	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.092.726	0
6.02.01	(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-285.355	0
6.02.02	Redução em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	1.850.044	0
6.02.03	Alienação de bens não de uso próprio	79.858	0
6.02.04	Aumento de investimentos	-500.159	0
6.02.05	(Aquisição) de imobilizado	-4.168	0
6.02.06	(Aquisição) de intangível	-47.494	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.502.574	0
6.03.01	Emissão de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	170.206	0
6.03.02	Resgate de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-2.370.780	0
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-302.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	427	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	297.348	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.154	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	302.502	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	34.926	2.463.148	0	0	783	8.427.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-979.930	0	0	0	-979.930
5.02.01	Impactos da adoção inicial da Resolução CMN 4.966/2021	0	0	-979.930	0	0	0	-979.930
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	34.926	1.483.218	0	0	783	7.447.247
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-147.533	0	-147.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-147.533	0	-147.533
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	377.153	1.669	378.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	377.153	0	377.153
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.669	1.669
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	34.926	1.483.218	0	229.620	2.452	7.678.536

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Justificativa: Justificativa: Em função da adoção da Resolução 4.966/21, e novo plano de contas "Cosif" pelas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 não terão os seus períodos comparativos apresentados, diante da ausência de comparabilidade em função das novas normativas.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.789.431	0
7.01.01	Intermediação Financeira	8.349.924	0
7.01.02	Prestação de Serviços	719.344	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-2.090.485	0
7.01.04	Outras	-1.189.352	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.595.345	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.098.791	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-947	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-313.989	0
7.03.04	Outros	-783.855	0
7.03.04.01	Comissões Pagas a Correspondentes Bancários	-176.366	0
7.03.04.02	Processamento de dados	-319.266	0
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-138.577	0
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidades	-70.787	0
7.03.04.05	Comunicações	-14.181	0
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-29.097	0
7.03.04.11	Outras	-35.581	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.095.295	0
7.05	Retenções	-125.899	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-125.899	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	969.396	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	125.656	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	125.656	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.095.052	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.095.052	0
7.09.01	Pessoal	377.555	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	292.243	0
7.09.01.02	Benefícios	58.769	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.691	0
7.09.01.04	Outros	2.852	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	321.253	0
7.09.02.01	Federais	291.157	0
7.09.02.02	Estaduais	25	0
7.09.02.03	Municipais	30.071	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	19.091	0
7.09.03.01	Aluguéis	19.091	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	377.153	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	147.533	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	229.620	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	66.687.123	64.497.705
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.164	5.749
1.02	Ativos Financeiros	59.411.783	57.745.623
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.809.931	2.372.761
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	52.943	65.223
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	52.943	50.528
1.02.02.02	Derivativos	0	14.695
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.309.260	1.865.692
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.309.260	1.865.692
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	56.239.649	53.441.947
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.661	4.520
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	299.997	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.562.588	6.094.142
1.02.04.04	Operações de Crédito	51.089.678	46.783.109
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	277.725	560.176
1.03	Tributos	5.002.691	4.464.512
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	863.987	697.516
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.138.704	3.766.996
1.04	Outros Ativos	1.482.290	1.476.862
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	153.313	160.931
1.04.03	Outros	1.328.977	1.315.931
1.05	Investimentos	22.632	21.463
1.05.01	Participações em Coligadas	22.632	21.463
1.06	Imobilizado	57.172	62.434
1.06.01	Imobilizado de Uso	57.172	62.434
1.07	Intangível	708.391	721.062
1.07.01	Intangíveis	708.391	721.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	66.687.123	64.497.705
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	92.330	577
2.01.01	Derivativos	92.330	577
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	56.382.509	53.966.310
2.02.01	Depósitos	36.746.468	31.383.465
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	3.100.001	4.750.000
2.02.04	Outras Captações	16.536.040	17.832.845
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	15.499.197
2.02.04.02	Relações interfinanceiras	2.096.075	2.070.747
2.02.04.03	Outros passivos financeiros	126.055	262.901
2.03	Provisões	917.465	628.654
2.03.01	Provisão para passivos contingentes	862.018	628.654
2.03.02	Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar	55.447	0
2.04	Passivos Fiscais	562.198	637.888
2.04.01	Correntes	452.947	452.793
2.04.02	Diferido	109.251	185.095
2.05	Outros Passivos	1.208.705	1.767.910
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	7.523.916	7.496.366
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	7.518.664	7.489.714
2.07.01.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320
2.07.01.02	Reservas de Capital	-172.396	-172.396
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-172.396	-172.396
2.07.01.04	Reservas de Lucros	1.760.288	1.721.324
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	2.452	12.466
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	5.252	6.652

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	4.165.301	8.027.075	3.679.212	7.338.223
3.01.01	Receita com juros e similares	4.721.930	9.229.855	2.936.289	6.428.588
3.01.02	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado	0	-114.067	-4.272	-41.768
3.01.03	Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	0	-8	-16
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-556.629	-1.088.713	747.203	951.419
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.755.374	-6.325.547	-1.899.908	-3.803.962
3.02.01	Despesas com juros e similares	-1.848.576	-3.512.710	-1.442.694	-2.845.411
3.02.02	Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	-906.917	-2.779.011	-457.076	-958.463
3.02.03	Perda esperada com demais ativos financeiros	119	-33.826	-138	-88
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.409.927	1.701.528	1.779.304	3.534.261
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.338.154	-1.662.898	-1.598.424	-3.197.217
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	426.017	1.696.127	316.837	616.250
3.04.03	Despesas com Pessoal	-228.199	-469.633	-238.610	-457.847
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-581.343	-1.168.583	-691.547	-1.436.357
3.04.05	Despesas Tributárias	-158.036	-301.381	-145.697	-380.971
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	-329.633	-674.364	-443.283	-536.313
3.04.06.01	Depreciação e amortização	-39.905	-80.171	-42.141	-90.619
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	-290.958	-560.653	-396.373	-439.291
3.04.06.04	Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	1.230	-33.540	-4.769	-6.403
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-467.099	-746.233	-396.873	-1.003.230
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	139	1.169	749	1.251
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	71.773	38.630	180.880	337.044
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	50.326	143.396	-24.026	-27.379
3.06.01	Corrente	-7.964	-11.898	-183.509	-371.531
3.06.02	Diferido	58.290	155.294	159.483	344.152
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	122.099	182.026	156.854	309.665
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	122.099	182.026	156.854	309.665

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	121.169	180.556	156.113	308.470
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	930	1.470	741	1.195
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	122.099	182.026	156.854	309.665
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	121.169	180.556	156.113	308.470
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	930	1.470	741	1.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	122.099	182.026	156.854	309.665
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-5.548	-10.014	707	1.596
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	393	-4.073	707	1.596
4.02.01.01	Variação de Valor Justo	1.364	-751	1.088	2.441
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-971	-3.322	-381	-845
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-5.941	-5.941	0	0
4.02.02.01	Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-10.881	-10.881	0	0
4.02.02.02	Efeito Fiscal	4.940	4.940	0	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	116.551	172.012	157.561	311.261
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	115.621	170.542	156.820	310.066
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	930	1.470	741	1.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.208.621	-456.749
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	3.461.936	1.530.984
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	182.026	309.665
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	3.279.910	1.221.319
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.253.315	-1.987.733
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo no resultado	12.280	-11.968
6.01.02.02	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	830.154	-47.213
6.01.02.03	Depósitos no Banco Central	562.830	230.905
6.01.02.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-7.743	33.288
6.01.02.05	Operações de crédito	-7.085.581	-6.832.077
6.01.02.06	Outros ativos financeiros	-36.038	-126.687
6.01.02.07	Redução em ativos fiscais	-381.268	18.104
6.01.02.08	(Aumento) em outros ativos	-156.850	-218.532
6.01.02.09	Passivos financeiros ao valor justo no resultado	91.753	-903.803
6.01.02.10	Depósitos	5.363.003	3.525.663
6.01.02.11	Captações no mercado aberto	-1.649.999	1.191.869
6.01.02.12	Recursos de aceites e emissão de títulos	1.015.288	845.146
6.01.02.13	Outros passivos financeiros	-91.109	710.030
6.01.02.14	Provisões	-242.679	-349.692
6.01.02.15	Passivos fiscais	245.147	380.809
6.01.02.16	Outros passivos	-401.665	-172.911
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social pagos	-320.838	-260.664
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.590.095	-1.425.006
6.02.01	(Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-285.355	-488.060
6.02.03	(Aumento) em ativos financeiros ao custo amortizado	1.850.044	-1.056.947
6.02.05	Alienação de bens não de uso próprio	79.858	189.747
6.02.06	(Aquisição) de imobilizado	-4.389	-6.390
6.02.07	(Aquisição) de intangível	-50.063	-63.356
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.505.333	2.070.552
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	170.206	6.064.158
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-2.370.780	-3.552.557
6.03.03	Pagamento de arrendamento	-2.759	-2.819
6.03.04	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-302.000	-273.000
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	0	-165.230
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	427	470
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	293.810	189.267
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.269	207.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	304.079	396.824

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	5.928.320	34.926	1.514.002	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	5.928.320	34.926	1.514.002	0	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-147.533	0	-147.533	0	-147.533
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-147.533	0	-147.533	0	-147.533
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.941	0	180.556	-10.014	176.483	1.470	177.953
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	180.556	0	180.556	1.470	182.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.941	0	0	-10.014	-4.073	0	-4.073
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	33.023	0	-33.023	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	33.023	0	-33.023	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	5.928.320	34.926	1.552.966	0	0	2.452	7.518.664	5.252	7.523.916

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	176.473	1.314.581	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	176.473	1.314.581	0	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-165.230	0	-151.264	0	0	-316.494	0	-316.494
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-165.230	0	0	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-151.264	0	0	-151.264	0	-151.264
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	308.470	0	1.596	310.066	1.195	311.261
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	308.470	0	0	308.470	1.195	309.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	1.596	1.596	0	1.596
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157.206	-157.206	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	157.206	-157.206	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	11.243	1.471.787	0	0	371	7.411.721	4.722	7.416.443

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.617.837	5.546.999
7.01.01	Intermediação Financeira	9.229.855	6.428.588
7.01.02	Prestação de Serviços	1.696.127	616.250
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-2.779.011	-958.463
7.01.04	Outras	-2.529.134	-539.376
7.01.04.01	Perda esperada com demais ativos financeiros	-33.826	-88
7.01.04.02	Outras receitas/(despesas)	-2.495.308	-539.288
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.512.710	-2.845.411
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.150.388	-1.420.963
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.115	-1.387
7.03.02	Serviços de Terceiros	-319.083	-352.025
7.03.04	Outros	-830.190	-1.067.551
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-174.281	-364.595
7.03.04.02	Processamento de dados	-335.141	-322.592
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-143.143	-147.852
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-95.795	-155.785
7.03.04.05	Comunicações	-14.762	-19.080
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-29.097	-31.894
7.03.04.11	Outras	-37.971	-25.753
7.04	Valor Adicionado Bruto	954.739	1.280.625
7.05	Retenções	-80.171	-90.619
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.171	-90.619
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	874.568	1.190.006
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.169	1.251
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	875.737	1.191.257
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	875.737	1.191.257
7.09.01	Pessoal	411.658	399.383
7.09.01.01	Remuneração Direta	316.928	311.152
7.09.01.02	Benefícios	65.277	61.886
7.09.01.03	F.G.T.S.	25.963	19.868
7.09.01.04	Outros	3.490	6.477
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263.858	466.813
7.09.02.01	Federais	230.066	432.734
7.09.02.02	Estaduais	27	188
7.09.02.03	Municipais	33.765	33.891
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.195	15.396
7.09.03.01	Aluguéis	18.195	15.396
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	182.026	309.665
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	147.533	151.264
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.023	157.206
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	1.470	1.195

Comentário do Desempenho

São Paulo, 8 de agosto de 2025 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, com uma abordagem personalizada e cross-sell de produtos através de nossas plataformas.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a origem B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 57,8 bilhões - um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 191 milhões, impactado pela estratégia de maior retenção de carteira, praticamente sem venda de créditos adimplentes. neste período. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 11,3%. Destacamos também para este trimestre:

1. Carteira de crédito: recuperação da originação e retenção integral de carteira em dia;
2. Inadimplência: estabilidade nas carteiras colateralizadas e leve aumento em carteiras clean;
3. Margem: manutenção de níveis robustos em relação à carteira no balanço;
4. Eficiência: redução em despesas administrativas e operacionais

Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do segundo trimestre de 2025, possuíamos 32 milhões de clientes, um crescimento anual de 6%, e mais de 9,5 milhões de clientes com chave PIX cadastrada.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 32,2 bilhões neste trimestre, versus R\$ 30 bilhões no mesmo período de 2024. Nosso nível de ativação ao final do 2T25 foi de 59%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados público e INSS concluiu o primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 15.322, comparado a R\$ 15.883 milhões no 1T25 e R\$ 16.192 milhões em junho de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação em função das condições do produto e mercado dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado, como também da não realização de cessão desta carteira.

A carteira de crédito consignado privado, produto que começamos a originar em março deste ano, concluiu o trimestre em R\$ 1.116 milhões.

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou período em R\$ 1.969 milhões versus R\$ 2.133 milhões do 1T25 e R\$ 2.954 milhões em 2T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 2T25 com um saldo de R\$ 1.362 milhões, versus R\$ 1.055 milhões no 1T25 e R\$ 660 milhões no 2T24.

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada

Comentário do Desempenho

considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 34.270 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 30.0250 milhões do 1T25 e de 30% com relação ao 2T25.

Cartão de Crédito

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Nós estamos constantemente revisando políticas de crédito e limites. Dessa forma, concluímos este período com um saldo de R\$ 2.801 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.886 milhões no 1T25 e R\$ 2.152 milhões no 2T24.

Empréstimo Pessoal

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 777 milhões, comparado a R\$ 798 milhões no 1T25 e R\$ 508 milhões no 2T24.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluímos o 2T25 com um take rate de 8,8%, com comparação com 7,5% do trimestre anterior e 6,5% no 2T24, e um GMV de R\$ 302milhões.

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se concluiu o trimestre em 15 mil, comparado com 14,1 mil no trimestre anterior e 13,1 mil no 2T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 318 mil, versus 305 mil do trimestre anterior e dos 297 mil no 2T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 35,7 milhões, versus R\$ 28,5 milhões no 1T25 e R\$ 32,7 milhões no 2T24.

Comentário do Desempenho

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluimos o período com 4,1 milhões de clientes com seguros contratados, em linha com o trimestre anterior e 7% acima do mesmo período de 2024. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 231 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 220 milhões no trimestre anterior e R\$ 254 milhões originados no 2T24.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos (carro e moto), crédito consignado (público, INSS e privado), FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origemção B2C.

Nós recuperamos origemção neste trimestre, totalizando R\$ 7,4 bilhões, com destaque para início da produção do novo crédito consignado privado e retomada de demanda no segmento de veículos.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Mantivemos crescimento relevante da nossa carteira de crédito, com forte origemção e menor volume de carteira cedido. Concluimos o segundo trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 57,8 bilhões, 5% acima dos R\$ 55 bilhões no 1T25 e 18% acima dos R\$ 49,2 bilhões no 2T24.

Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 59% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final do segundo trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Conselho Monetário Nacional. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passamos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,3% versus 8,1% no trimestre anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 9,2%, redução versus 9,9% do trimestre passado – impactado negativamente pela sazonalidade do início do ano.

Comentário do Desempenho

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

No 2T25, nós não realizamos cessões em dia além dos R\$ 10 milhões de carteira de Cartão Consignado relacionada à contratos de cessões anteriores, esse volume se compara com R\$ 482 milhões cedidos no 1T25 e R\$ 2.131 milhões no 2T24.

Essa mudança está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 51,4 bilhões no encerramento do 2T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 25,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 49% do total; (ii) R\$ 14,3 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 28% do total; (iii) R\$ 11,2 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 22% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,2 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.143 milhões, impactada pela importante redução do volume de cessão de crédito.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM total neste trimestre foi de 14,8% versus 17,7% no 1T25 e 18,4% no 2T24, enquanto a NIM sem cessão foi 16,8% neste período versus 17,4% no 1T25 e 16,4% no 2T24. A NIM após custo de crédito foi de 7,4% no 2T25 versus 8,0 % no 1T25 e 11,5% no 2T24.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 956 milhões neste trimestre, frente aos R\$ 1.186 milhões do 1T25 e aos R\$ 755 milhões do 2T24.

O custo de crédito no período foi de 6,8 %, versus 8,8% no trimestre anterior e 6,3% no 2T24, beneficiado pela realização de venda de carteiras em prejuízo. Sem essa venda, o indicador se manteria estável no 2T25.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 632 milhões, versus R\$ 642 milhões do 1T25 e R\$ 627 milhões no 2T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 218 milhões no 2T25, abaixo dos R\$ 222 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 515 milhões do 2T24 – seguindo redução importante dos volumes de originação bem como pelo diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões para passivos contingentes foram de R\$ 291 MM no 2T25, versus R\$ 270MM no 1T25 e R\$ 396 MM no 2T24.

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado fechou em R\$ 236 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 191 milhões, impactado pela estratégia de retenção de carteira em dia, versus R\$ 230 milhões do 1T25 e R\$ 211 milhões do 2T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 11,3%, comparado a 13,8% no 1T25 e 11,7% no 2T24.

CAPITAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.679 milhões ao final do segundo trimestre de 2025, frente aos R\$ 7.575 milhões no trimestre anterior.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 13,3% versus 13,6% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 30 de junho de 2025, a Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 8 de agosto de 2025



1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e marketplace. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em run-off de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 77,17% do capital total.

Em 30 de junho de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	321.832	52,63	979.393	77,17
Mercado (free float)	-	-	271.177	44,35	271.177	21,37
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e
(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 20.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/06/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2025.

Demonstrações financeiras consolidadas:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

		Participação total %
Acionistas		30/06/2025
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos		100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.		100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.		100,00
PAN Participações Ltda.		100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.		100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.		100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.		100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (I)		80,00

(I) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A..

Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

Resolução CMN nº 4.966/2021:

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

Impactos da adoção da norma

Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração — o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior – Posição em 31/12/2024	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

Classificação atual	Banco (R\$ MM)	Consolidado (R\$ MM)
Títulos e Valores Mobiliários	7.426	7.999
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

ii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iii. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

iv. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo

da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

v. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

vi. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b) Instrumentos Financeiros:

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

Notas Explicativas

Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.

- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

ii. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input.

Os Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor justo baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“*forward looking*”). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

• Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

- **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

- **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

- b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

c) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

d) Investimentos:

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

e) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

f) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto

ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

Notas Explicativas

n) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

o) Resultado recorrente e não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 30.a.

4) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações no Mercado Aberto:	299.997	-	-	-	-	299.997
Posição Bancada	299.997	-	-	-	-	299.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	299.997	-	-	-	-	299.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.877	2.446	5.297	210.237	-	219.857
Total	301.874	2.446	5.297	210.237	-	519.854

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Aplicações no Mercado Aberto:	299.997	-	-	-	-	299.997
Posição Bancada	299.997	-	-	-	-	299.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	299.997	-	-	-	-	299.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.918	2.446	5.297	-	-	9.661
Total	301.915	2.446	5.297	-	-	309.658

Notas Explicativas

5) Títulos e Valores Mobiliários**a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2025, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:	10.457	52.943
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	16.486
Outros	-	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	1.240.261	1.309.260
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.205.995	1.274.994
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	34.266	34.266
Ativos financeiros ao custo amortizado:	4.562.588	4.562.588
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.562.588	4.562.588
Total	5.813.306	5.924.791

Notas Explicativas

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2025						
	Circulante		Não Circulante				Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	826.526	379.685	46	34.004	1.240.261	1.235.814
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	826.434	379.561	-	-	1.205.995	1.204.751
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	92	124	46	34.004	34.266	31.063
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588
Total	10.457	826.526	3.801.241	1.141.078	34.004	5.813.306	5.808.859

Consolidado	30/06/2025						
	Circulante		Não Circulante				Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	16.066	26.420	-	-	52.943	52.943
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	8.066	8.420	-	-	16.486	16.486
Outros	-	8.000	18.000	-	-	26.000	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	877.990	397.220	46	34.004	1.309.260	1.304.804
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	877.898	397.096	-	-	1.274.994	1.273.741
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	92	124	46	34.004	34.266	31.063
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588
Total	10.457	894.056	3.845.196	1.141.078	34.004	5.924.791	5.920.335

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas



i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 30/06/2025
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Swap	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)
Posição Passiva	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)
Contratos Futuros	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)
Diferencial a pagar	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)
Total	(89.171)	(92.330)	(85.019)	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(92.330)

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/06/2025			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap		(4.152)	(3.159)	(7.311)
Posição passiva	525.813	(4.152)	(3.159)	(7.311)
Contratos Futuros	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)
Diferencial a pagar	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)
Posição passiva	42.112.622	(89.171)	(3.159)	(92.330)

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
Contratos swaps	2.547	6.337	144.168	137.878	234.883	525.813
SOFR x DI	-	-	107.252	-	-	107.252
IPCA x DI	2.547	6.337	36.916	137.878	234.883	418.561
Contratos futuros	-	2.734	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.586.809
DI – mercado interfinanceiro	-	-	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.584.075
Dólar – moeda estrangeira	-	2.734	-	-	-	2.734
Total	2.547	9.071	6.722.099	10.068.727	25.310.178	42.112.622

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/06/2025
Mercado futuro	41.586.809	-	41.586.809
Posição vendida	41.586.809	-	41.586.809
Swap	-	525.813	525.813
Posição passiva	-	525.813	525.813
Total	41.586.809	525.813	42.112.622

Notas Explicativas

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado
	30/06/2025
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.061.215
Total (1)	1.061.215

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2025
Instrumentos Financeiros	
Posição Ativa	1.000.608
Swap – Dólar (1)	102.467
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	898.141
Posição Passiva	(38.765.697)
Swap – CDI	(111.036)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(38.654.661)
Objeto de Hedge	
Posição Ativa	40.966.845
Operações de Crédito (3)	40.966.845
Posição Passiva	(1.069.766)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.474)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(968.292)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 16);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/06/2025		
Banco e Consolidado	Receita	Despesa	Líquido
Swap	7.180	(40.172)	(32.992)
Futuro	2.358.824	(3.414.967)	(1.056.143)
Câmbio	427	(5)	422
Total	2.366.431	(3.455.144)	(1.088.713)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	318.491	318.491
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	72.005	77.843
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	1.617
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.965	27.028
Total	417.461	424.979

Notas Explicativas

6) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Financiamentos (1)	33.165.570	(4.348.134)	33.165.570	(4.348.134)
Empréstimos (1)	21.064.409	(2.006.301)	22.639.865	(2.053.510)
Outros créditos (2)	1.887.334	(242.957)	1.887.334	(242.957)
Subtotal	56.117.313	(6.597.392)	57.692.769	(6.644.601)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(646.342)	-	(646.342)	-
Total	55.470.971	(6.597.392)	57.046.427	(6.644.601)
Circulante	26.846.065	(4.547.106)	27.680.922	(4.572.123)
Não Circulante	28.624.906	(2.050.286)	29.365.505	(2.072.478)

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil; e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2025
Vencidos	361.050	483.515	3.027.466	3.872.031
Vencidos até 360 dias	361.050	483.515	2.568.954	3.413.519
Vencidos acima de 361 dias	-	-	458.512	458.512
A vencer	44.910.666	3.008.724	4.325.892	52.245.282
A vencer de 1 a 30 dias	3.021.370	168.205	245.811	3.435.386
A vencer de 31 a 90 dias	3.941.553	287.079	396.666	4.625.298
A vencer de 91 a 180 dias	5.110.233	386.108	546.108	6.042.449
A vencer de 181 a 360 dias	8.009.388	629.740	878.115	9.517.243
A vencer acima de 361 dias	24.828.122	1.537.592	2.259.192	28.624.906
Total (1)	45.271.716	3.492.239	7.353.358	56.117.313
Provisão para Perdas Esperadas	(1.216.584)	(841.468)	(4.539.340)	(6.597.392)

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2025
Vencidos	363.493	483.520	3.027.483	3.874.496
Vencidos até 360 dias	363.493	483.520	2.568.962	3.415.975
Vencidos acima de 361 dias	-	-	458.521	458.521
A vencer	46.483.621	3.008.736	4.325.916	53.818.273
A vencer de 1 a 30 dias	3.097.706	168.205	245.812	3.511.723
A vencer de 31 a 90 dias	4.116.120	287.079	396.667	4.799.866
A vencer de 91 a 180 dias	5.341.900	386.108	546.111	6.274.119
A vencer de 181 a 360 dias	8.359.193	629.744	878.123	9.867.060
A vencer acima de 361 dias	25.568.702	1.537.600	2.259.203	29.365.505
Total (1)	46.847.114	3.492.256	7.353.399	57.692.769
Provisão para Perdas Esperadas	(1.263.747)	(841.476)	(4.539.378)	(6.644.601)

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

Notas Explicativas



c) Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito:

i. Resumo:

	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	52.357.110	4.745.649	52.608.066	4.745.671
Originação/(Liquidação)	3.998.945	-	5.323.444	-
Constituição/(Reversão)	-	2.090.485	-	2.137.672
Write off	(238.742)	(238.742)	(238.742)	(238.742)
Saldo no fim do período	56.117.313	6.597.392	57.692.769	6.644.601

ii. Abertura por estágios:

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	44.339.235	1.187.662	44.590.166	1.187.662
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 2	(3.832.653)	(620.998)	(3.832.670)	(620.998)
Transferidos para o Estágio 3	(1.076.762)	(324.881)	(1.076.765)	(324.882)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 2	713.026	96.083	713.026	96.083
Oriundos do Estágio 3	136.611	32.635	136.611	32.635
Originação/(Liquidação)	4.992.418	-	6.316.903	-
Constituição/(Reversão)		846.083		893.247
Saldo no fim do período	45.271.875	1.216.584	46.847.271	1.263.747

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	2.900.166	678.980	2.900.166	678.980
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(713.026)	(96.083)	(713.026)	(96.083)
Transferidos para o Estágio 3	(2.622.028)	(975.751)	(2.622.029)	(975.751)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	3.832.653	620.998	3.832.670	620.998
Oriundos do Estágio 3	173.891	54.405	173.892	54.405
Originação/(Liquidação)	(79.410)	-	(79.410)	-
Constituição/(Reversão)	-	558.919	-	558.927
Saldo no fim do período	3.492.246	841.468	3.492.263	841.476

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Saldo no início do período	5.117.709	2.879.007	5.117.734	2.879.029
Transferências para outros estágios				
Transferidos para o Estágio 1	(136.611)	(32.635)	(136.611)	(32.635)
Transferidos para o Estágio 2	(173.891)	(54.405)	(173.892)	(54.405)
Oriundos de outros estágios				
Oriundos do Estágio 1	1.076.762	324.881	1.076.765	324.882
Oriundos do Estágio 2	2.622.028	975.751	2.622.029	975.751
Originação/(Liquidação)	(914.063)	-	(914.049)	-
Constituição/(Reversão)	-	685.483	-	685.498
Write off	(238.742)	(238.742)	(238.742)	(238.742)
Saldo no fim do período	7.353.192	4.539.340	7.353.234	4.539.378

Notas Explicativas

d) Por setor de atividade:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	54.853.926	97,75	56.429.382	97,81
Serviços	996.747	1,78	996.747	1,73
Comércio	266.640	0,48	266.640	0,46
Total (1)	56.117.313	100,00	57.692.769	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

e) Concentração de risco de crédito:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	405.418	0,79	405.418	0,77
50 seguintes maiores devedores	440.190	0,83	440.190	0,81
100 seguintes maiores devedores	146.943	0,27	146.943	0,27
Acima de 100 maiores devedores	55.124.762	98,11	56.700.218	98,16
Total (1)	56.117.313	100,00	57.692.769	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

f) Renegociação e reestruturação

	Banco e Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	861.081
Operações reestruturadas	1.517.936
Total de operações renegociadas em 30/06/2025	2.379.017
Operações reestruturadas como porcentagem do total	63,81%

g) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar

Em 30 de junho de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 55.447 no Banco e Consolidado.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No período findo em 30 de junho de 2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	30/06/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	292.417	251.542	40.875
Total (Nota 7.i)	292.417	251.542	40.875

Consolidado	30/06/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	567.215	492.444	74.771
Total (Nota 7.i)	567.215	492.444	74.771

Notas Explicativas

i) Rendas de operações de crédito:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Rendas de financiamentos	4.594.101	4.594.101
Rendas de empréstimos	2.674.580	2.800.606
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.i)	40.875	74.771
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	211.347	212.547
Prêmio de performance das cessões	117.347	117.347
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	1.276.842	1.276.842
Total	8.915.092	9.076.214

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FCTS (Nota 7.c.vi).

7) Outros ativos financeiros

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Valores a receber por cessão de créditos	267.784	267.784
Negociação e intermediação de valores	5.525	5.525
Recebíveis imobiliários	-	3.429
Outros	987	987
Total	274.296	277.725
Circulante	274.296	271.824
Não circulante	-	5.901

8) Outros ativos

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Devedores diversos	529.621	533.520
Depósitos judiciais e fiscais	272.714	287.736
Valores a receber de sociedades ligadas	336.789	312.974
Outros (1)	56.896	64.307
Total	1.196.020	1.198.537
Circulante	1.186.833	1.185.961
Não circulante	9.187	12.576

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 27.717 no Banco e Consolidado.

9) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco			Consolidado		
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2025	Custo	Provisão para perdas	30/06/2025
Imóveis	139.841	(56.489)	83.352	143.610	(56.727)	86.883
Veículos	74.189	(8.200)	65.989	74.392	(8.403)	65.989
Outros	6.529	(6.088)	441	6.529	(6.088)	441
Total	220.559	(70.777)	149.782	224.531	(71.218)	153.313
Circulante			149.782			153.313

Notas Explicativas

b) Despesas antecipadas

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Serviços do sistema financeiro	73.440	73.527
Cessão de uso de sistemas	39.334	39.334
Seguro fiança	7.395	7.681
Manutenção de <i>softwares</i>	3.661	3.661
Outras	41.149	41.262
Total	164.979	165.465
Circulante	78.984	79.348
Não circulante	85.995	86.117

Notas Explicativas

10) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/06/2025	30/06/2025
Controladas e coligadas diretas do PAN					
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.601.401	100,00	1.601.401	76.196
Pan Participações Ltda.	42.388	86.326	100,00	86.326	1.550
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	260.196	100,00	260.196	8.932
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	41.807	86.905	100,00	86.905	8.519
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	44.523	92.927	100,00	92.927	3.882
Bw Properties S.A.	332.676	586.323	3,86	22.632	1.169
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	18.864	100,00	18.864	17.859
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	4.271	163	100,00	163	121
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (1)	-	-	-	-	7.428
Total				2.169.414	125.656

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025.

Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/06/2025	30/06/2025
Coligadas					
Bw Properties S.A.	332.676	586.323	3,86	22.632	1.169
Total				22.632	1.169

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



11) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/06/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	45.786	(18.999)	26.787
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108
Sistemas de processamento de dados	20%	71.015	(46.252)	24.763
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total		181.416	(127.758)	53.658

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/06/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	48.599	(19.588)	29.011
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108
Sistemas de processamento de dados	20%	73.750	(47.697)	26.053
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
Total		186.964	(129.792)	57.172

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	25.883	1.878	29.241	57.002
Saldo oriundo de incorporação (1)	212	65	1.179	1.456
Aquisições	3.520	520	128	4.168
Depreciação	(2.828)	(355)	(5.785)	(8.968)
Saldo em 30/06/2025	26.787	2.108	24.763	53.658

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 01/01/2025	28.492	1.948	31.994	62.434
Aquisições	3.553	520	316	4.389
Baixas	(10)	-	(24)	(34)
Depreciação	(3.024)	(360)	(6.233)	(9.617)
Saldo em 30/06/2025	29.011	2.108	26.053	57.172

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



12) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual 30/06/2025
Softwares	20% a 60%	407.615	(215.654)	191.961
Licença de uso	20% a 60%	292.647	(262.033)	30.614
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038
Ágio	10% a 20%	1.158.017	(357.112)	800.905
Total		1.889.081	(843.563)	1.045.518

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual 30/06/2025
Softwares	20% a 60%	425.002	(220.881)	204.121
Licença de uso	20% a 60%	292.726	(262.112)	30.614
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(372.990)	824.152
Total		1.945.672	(864.747)	1.080.925

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	138.537	46.179	-	-	184.716
Saldo oriundo de incorporação (1)	52.095	5	22.295	819.218	893.613
Aquisições	19.951	27.543	-	-	47.494
Amortização	(18.623)	(43.112)	(257)	(18.313)	(80.305)
Saldo em 30/06/2025	191.960	30.615	22.038	800.905	1.045.518

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 01/01/2025	206.197	46.179	22.808	881.361	1.156.545
Aquisições	22.516	27.547	-	-	50.063
Amortização	(24.592)	(43.112)	(770)	(57.209)	(125.683)
Saldo em 30/06/2025	204.121	30.614	22.038	824.152	1.080.925

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

**13) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos****a) Depósitos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
Depósitos à vista	121.897	-	-	-	-	121.897
Depósitos interfinanceiros	24.653	-	-	4.662.060	20.535.363	25.222.076
Depósitos a prazo	1.424.591	1.549.939	1.635.825	1.827.670	5.766.801	12.204.826
Subtotal	1.571.141	1.549.939	1.635.825	6.489.730	26.302.164	37.548.799
Ajuste ao valor de mercado (1)						(33.207)
Total	1.571.141	1.549.939	1.635.825	6.489.730	26.302.164	37.515.592

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
Depósitos à vista	96.020	-	-	-	-	96.020
Depósitos interfinanceiros	24.653	-	-	4.612.617	20.335.143	24.972.413
Depósitos a prazo	1.422.452	1.542.584	1.629.369	1.809.524	5.344.721	11.748.650
Subtotal	1.543.125	1.542.584	1.629.369	6.422.141	25.679.864	36.817.083
Ajuste ao valor de mercado (1)						(33.207)
Total	1.543.125	1.542.584	1.629.369	6.422.141	25.679.864	36.783.876

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo.**b) Captações no mercado aberto:**

Banco	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
Carteira Própria	3.100.001	-	-	-	2.222	3.102.223
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	2.222	2.222
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.100.001	-	-	-	-	3.100.001
Total	3.100.001	-	-	-	2.222	3.102.223

Consolidado	Circulante				Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
Carteira Própria	3.100.001	-	-	-	-	3.100.001
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.100.001	-	-	-	-	3.100.001
Total	3.100.001	-	-	-	-	3.100.001

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

**c) Recursos de aceites e emissão de títulos:**

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Letras Financeiras – LF	343.939	1.897.389	1.371.898	6.746.756	3.953.928	14.313.910
Total	343.939	1.897.389	1.371.898	6.746.756	3.953.928	14.313.910

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Depósitos interfinanceiros	(1.393.534)	(1.364.798)
Letras financeiras	(1.017.723)	(1.017.723)
Depósitos a prazo	(869.594)	(834.778)
Operações compromissadas	(266.954)	(247.463)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(8.835)	(8.835)
Créditos cedidos com retenção de risco	(357)	(357)
Letras de crédito imobiliário	(43)	(43)
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	(47.734)	(47.734)
Total	(3.604.774)	(3.521.731)

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

14) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	30/06/2025
No Exterior (1)	104.803
Subtotal	104.803
Ajuste ao valor de mercado (2)	(1.132)
Total	103.671
Circulante	103.671

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo (Nota 7.c.vi).

15) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.915.202
Relações com Correspondentes (2)	180.873
Total	2.096.075
Circulante	2.096.075

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e empréstimo pessoal.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



16) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2025
Dívidas subordinadas (18.b)	16.438
Outros	915
Total	17.353
Circulante	915
Não circulante	16.438

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados na data base:

Banco e Consolidado	30/06/2025
No País:	
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	16.438
Total	16.438
Não Circulante	16.438

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Processos cíveis	697.887	702.681
Processos trabalhistas	64.493	65.023
Processos tributários	56.530	94.314
Total	818.910	862.018

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	518.515	58.382	7.035	583.932
Saldo oriundo de incorporação (1)	1.433	-	-	1.433
Constituição líquida de reversão	487.158	38.205	31.953	557.316
Atualização monetária/Outros	-	-	21.434	21.434
Baixas	(309.219)	(32.094)	(3.892)	(345.205)
Saldo em 30/06/2025	697.887	64.493	56.530	818.910

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão	489.790	38.287	32.576	560.653
Atualização monetária/Outros	-	-	22.370	22.370
Baixas	(311.863)	(32.179)	(5.617)	(349.659)
Saldo em 30/06/2025	702.681	65.023	94.314	862.018

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) – dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 375 milhões no Banco e R\$ 376 milhões no Consolidado.

18) Obrigações fiscais correntes

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	289.142	368.643
COFINS a recolher	35.187	38.387
Impostos e contribuições sobre salários	25.838	26.895
ISS a recolher	7.000	7.414
PIS a recolher	5.718	6.290
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.519	4.581
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	737	737
Total	368.141	452.947
Circulante	368.141	452.947

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



19) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Pagamentos a efetuar	562.803	572.347
Operações vinculadas a cessão	138.096	139.494
Sociais e estatutárias	216.316	219.276
Valores a pagar a sociedades ligadas	54.897	52.108
Operações com cartão de crédito	23.888	23.888
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.421	15.393
Outros	167.604	186.200
Total	1.176.025	1.208.706
Circulante	1.024.693	1.065.292
Não circulante	151.332	143.414

20) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/06/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
Subtotal	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
Total	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 21.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2025	% (1)
Lucro líquido	377.153	
(-) Reserva Legal	(18.858)	
Base de cálculo	358.296	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	147.533	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.130)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	125.403	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	30/06/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	377.153
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	198.311
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	178.843
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,30
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,30

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



21) Receitas de prestação de serviços

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Rendas de tarifas	325.073	325.283
Rendas de intermediação de seguros	180.675	204.433
Rendas de cartão	194.694	194.694
Outras (1)	18.902	115.632
Total	719.344	840.042

(1) Inclui receitas oriundas das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios online.

22) Despesas de pessoal

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Proventos	(220.879)	(240.382)
Encargos sociais	(76.968)	(83.938)
Benefícios	(58.769)	(65.277)
Honorários (Nota 27.b)	(12.903)	(14.702)
Outros	(2.852)	(3.490)
Total	(372.371)	(407.789)

23) Outras despesas administrativas

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Processamentos de dados	(319.266)	(335.141)
Serviços de terceiros	(313.989)	(319.083)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(176.366)	(170.036)
Serviços do sistema financeiro	(138.577)	(143.143)
Depreciação e amortização	(70.959)	(78.269)
Propaganda, promoções e publicidade	(70.787)	(95.795)
Despesas com busca e apreensão de bens	(29.097)	(29.097)
Comunicações	(14.181)	(14.762)
Outras	(55.619)	(59.477)
Total	(1.188.841)	(1.244.803)

24) Despesas tributárias

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Contribuição à COFINS	(210.268)	(228.996)
Contribuição ao PIS	(34.169)	(37.673)
Imposto sobre serviços	(29.970)	(33.615)
Impostos e taxas	(858)	(1.097)
Total	(275.265)	(301.381)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



25) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Recuperação de encargos e despesas	43.190	48.187
Atualização monetária	123.807	125.115
Despesas com operações de crédito cedidas	(420.678)	(422.184)
Descontos concedidos	(245.623)	(245.625)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(69.871)	(70.120)
Amortização de ágio (Nota 12.b)	(54.940)	(57.209)
Gravames	(32.017)	(32.017)
Outras (i)	(74.614)	(83.445)
Total	(730.746)	(737.298)

(i) Contempla resultados decorrentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, previsto no Edital nº 27/2024, que, líquidos dos efeitos tributários, gerou um impacto de R\$ (3.093).

26) Resultado não operacional

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(39.035)	(39.460)
Resultado na alienação de outros valores e bens	3.832	3.800
Outras	1.910	2.120
Total	(33.293)	(33.540)

27) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/06/2025	30/06/2025
		Ativo	Receitas
		(Passivo)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		517.976	8.260
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	8.023
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/06/2026	210.237	237
Outros ativos		336.789	145.530
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	289.659	145.530
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.086	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	9.896	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.689	-
Pan Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.487	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	12.915	-
Pan Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	1	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	29	-
Depósitos à vista (d)		(26.069)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(25.840)	-
Pan Participações Ltda.	Sem prazo	(11)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(2)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(16)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(1)	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(24.951.719)	(1.367.083)
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(24.702.055)	(1.338.110)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/06/2026	(249.664)	(28.973)
Depósitos a prazo (f)		(759.069)	(42.890)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(6.694)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Pan Participações Ltda.	14/06/2028	(56.693)	(3.518)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	11/06/2028	(236.602)	(14.293)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	08/06/2028	(31.636)	(5.657)
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	05/06/2028	(100.516)	(6.115)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	(4.745)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(12.243)	(730)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	11/06/2028	(18.347)	(548)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.801)	(176)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(176)
Obrigações por operações compromissadas		(3.102.223)	(247.597)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(247.463)
Pan Participações Ltda.	25/02/2028	(2.222)	(134)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(7.311)	(31.794)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	(31.794)
Outros passivos		(301.891)	20.864
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(265.706)	20.864
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.027)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(3.421)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(209)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(1.453)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(88)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	174.258
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	174.258
Despesas de Pessoal	-	-	(110)
,Too Seguros S.A.	-	-	(110)
Outras despesas administrativas	-	-	(5.122)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(5.122)
Outras receitas operacionais	-	-	6.488
,Too Seguros S.A.	-	-	6.488
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	40.875
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	40.875

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 45.744;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 12.915 da empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda. e R\$ 2 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de swap;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto R\$ 113.546 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 130.513; e

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros..

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Consolidado	Prazo Máximo	30/06/2025	30/06/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		1.221	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.221	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		307.739	8.086
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	8.086
Títulos e valores mobiliários		10.270	422
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	10.270	422
Outros ativos		312.974	145.530
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	289.658	145.530
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	23.289	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Depósitos à vista (c)		(195)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(27.702.055)	(1.338.110)
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(27.702.055)	(1.338.110)
Depósitos a prazo (e)		(303.572)	(7.284)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(7.284)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(5.801)	(176)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(176)
Obrigações por operações compromissadas		(3.100.001)	(247.463)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(247.463)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(7.311)	(31.794)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	(31.794)
Outros passivos		(299.175)	19.948
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(266.772)	19.948
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(32.302)	-
Receita de prestação de serviços	-	-	197.039
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	197.039
Despesas de Pessoal	-	-	(111)
,Too Seguros S.A.	-	-	(111)
Outras despesas operacionais	-	-	8.278
,Too Seguros S.A.	-	-	8.278
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	74.772
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	74.772

- a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 45.744;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 113.546 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 131.571;
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
- i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

28) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação

baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(20)	(7.863)	(16.626)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(47)	(5.614)	(10.378)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	(28)	(707)	(1.414)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(31)	(62)
Total em 30/06/2025		(95)	(14.215)	(28.480)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

Em 30 de junho de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional 30/06/2025	Valor de Mercado 30/06/2025
Posição Comprada - Dólar		
Swap	107.252	98.374
Total	102.252	98.374
Posição Vendida - Dólar		
Futuro DOL	(2.734)	(2.734)
Total	(2.734)	(2.734)

Notas Explicativas

- Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

- Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

30/06/2025				
Banco	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	-	-	10.457	10.457
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.205.995	-	34.266	1.240.261
Passivo				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

30/06/2025				
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	16.486	26.000	10.457	52.943
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.274.994	-	34.266	1.309.260
Passivo				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

Notas Explicativas



Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	519.854	519.854
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	55.470.971	56.117.313
Passivo		
Depósitos	37.515.592	37.548.799
Captações no mercado aberto	3.102.223	3.102.223
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	104.803
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

Consolidado	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	309.658	309.658
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	57.046.427	57.692.769
Passivo		
Depósitos	36.783.876	36.817.083
Captações no mercado aberto	3.100.001	3.100.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	104.803
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

29) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	321.966	391.656
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(144.887)	(162.494)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participação em controladas	56.545	526
Juros sobre o capital próprio	66.390	66.390
Outros valores (2)	77.139	82.545
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	55.187	(13.033)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC, efeitos fiscais de transação tributária de INSS sobre participação nos lucros e resultados e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas



b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	425.239	(256.447)	2.019.143
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	208.932	(128.205)	314.059
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	16.972	(14.222)	29.021
Provisão para contingências tributárias	3.166	27.528	(16.287)	14.407
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.637	(1.804)	29.110
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	35.736	-	35.736
Outras provisões	513.468	209.330	(164.143)	558.655
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.442.647	940.374	(581.108)	3.801.913
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	26.735	(124.155)	757.859
Total dos créditos tributários	4.297.926	967.109	(705.263)	4.559.772
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.241)	(620.462)	645.456	(109.247)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.163.685	346.647	(59.807)	4.450.525

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	457.091	(270.679)	2.047.282
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	209.886	(129.644)	315.634
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	17.014	(14.267)	29.207
Provisão para contingências tributárias	16.626	28.828	(17.655)	27.799
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.174	(1.947)	29.655
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	35.755	(101)	36.166
Outras provisões	524.301	211.796	(170.681)	565.416
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.480.371	977.544	(604.974)	3.852.941
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	26.735	(133.620)	758.306
Total dos créditos tributários	4.345.562	1.004.279	(738.594)	4.611.247
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.689)	(620.018)	645.456	(109.251)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.210.873	384.261	(93.138)	4.501.996

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30 de junho de 2025, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de julho de 2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
2025	1.412.452	194.203	1.606.655
2026	758.951	78.894	837.845
2027	345.070	50.658	395.728
De 2028 a 2032	1.285.440	434.104	1.719.544
Total	3.801.913	757.859	4.559.772

Consolidado	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
2025	1.427.526	194.652	1.622.178
2026	778.087	78.894	856.981
2027	349.712	50.658	400.370
De 2028 a 2032	1.297.614	434.104	1.731.718
Total	3.852.939	758.308	4.611.247

Em 30 de junho de 2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 3.269.453 e R\$ 3.308.735 no Consolidado.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30 de junho de 2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 206.263 no balanço individual, e de R\$ 206.263 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.818 no Banco PAN e R\$ 92.818 no Consolidado.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	(620.462)	645.456	(109.247)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.241)	(620.462)	645.456	(109.247)

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	(620.018)	645.456	(109.251)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(134.689)	(620.018)	645.456	(109.251)

30) Outras Informações

Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no semestre, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ (3.093) à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

André Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

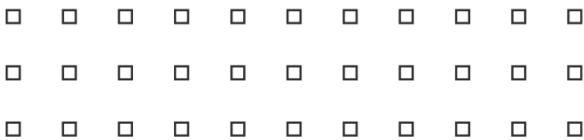
Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Notas Explicativas



Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas
Condensadas

2T25



1. Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e marketplace. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em run-off de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 77,17% do capital total.

Em 30 de junho 2025 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	321.832	52,63	979.393	77,17
Mercado (free float)	-	-	271.177	44,35	271.177	21,37
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Notas Explicativas

Estas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2025.

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes**a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros**

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações financeiras são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significantes estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) operações de crédito; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em

mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.



Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/06/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (I)	80,00	80,00

(I) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A..

Nas demonstrações financeiras foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

Notas Explicativas



3. Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de junho de 2025.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações financeiras intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição:

	Circulante				Não Circulante	30/06/2025	31/12/2024
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	299.997	-	-	-	-	299.997	-
Posição Bancada	299.997	-	-	-	-	299.997	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	299.997	-	-	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.918	2.446	5.297	-	-	9.661	4.520
Total em 30/06/2025	301.915	2.446	5.297	-	-	309.658	-
Total em 31/12/2024	2.489	2.031	-	-	-	-	4.520

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição e prazos:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	52.943	50.528
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário – CDB	16.486	19.690
Outros	26.000	20.381
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.309.260	1.865.692
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.274.994	1.666.787
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	34.266	198.905
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.562.588	6.094.142
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.562.588	6.094.142
Total	5.924.791	8.010.362

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Sem vencimento	10.457	10.457
Até 360 dias	894.056	2.430.428
Acima de 360 dias	5.020.278	5.569.477
Saldo do fim do período	5.924.791	8.010.362

6. Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas



a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em	Total em
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025	31/12/2024
Swap	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)	14.118
Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	14.695
Posição Passiva	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)	(577)
Contratos Futuros	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)	73.055
Diferencial a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	73.589
Diferencial a pagar	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)	(534)
Total	(89.171)	(92.330)	(85.019)	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(92.330)	87.173

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

	30/06/2025				31/12/2024
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap		(4.152)	(3.159)	(7.311)	
Posição passiva	-	(4.152)	(3.159)	(7.311)	-
Contratos Futuros:	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)	38.540.556
Diferencial a receber	-	-	-	-	38.537.446
Diferencial a pagar	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)	3.110
Posição ativa	-	-	-	-	38.537.446
Posição passiva	42.112.622	(89.171)	(3.159)	(92.330)	294.762

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025	31/12/2024
Contratos swaps	2.547	6.337	144.168	137.878	234.883	525.813	2.547
SOFR x DI	-	-	107.252	-	-	107.252	-
IPCA x DI	2.547	6.337	36.916	137.878	234.883	418.561	2.547
Contratos futuros	-	2.734	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.586.809	38.540.556
DI – mercado interfinanceiro	-	-	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.584.075	38.537.446
Dólar – moeda estrangeira	-	2.734	-	-	-	2.734	3.110
Total	2.547	9.071	6.722.099	10.068.727	25.310.177	42.112.622	38.832.208

d) Local de negociação e contrapartes:

	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/06/2025	31/12/2024
Mercado futuro	41.586.809	-	41.586.809	38.540.556
Posição vendida	41.586.809	-	41.586.809	38.540.556
Swap	-	525.813	525.813	291.652
Posição passiva	-	525.813	525.813	291.652
Posição passiva	41.586.809	525.813	42.112.622	38.832.208

Notas Explicativas



e) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	30/06/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.061.215	943.538
Total (1)	1.061.215	943.538

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

f) Hedge contábil – valor de mercado:

	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.000.608	1.752.429
Swap – Dólar (1)	102.467	233.849
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	898.141	1.518.580
Posição Passiva	(38.765.697)	(40.316.188)
Swap – CDI	(111.036)	(219.154)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(38.654.661)	(40.097.034)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	40.966.845	38.211.255
Operações de Crédito (3)	40.966.845	38.211.255
Posição Passiva	(1.069.766)	(1.743.868)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.474)	(231.471)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(968.292)	(1.512.397)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 13); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimos FGTS e Cartão Consignado (Nota 7).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/06/2025			30/06/2024		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	7.180	(40.172)	(32.991)	58.656	(17.501)	41.155
Futuro	2.358.824	(3.414.967)	(1.056.143)	2.295.420	(1.385.595)	909.825
Câmbio	427	(5)	421	470	(31)	439
Total	2.366.431	(3.455.144)	(1.088.713)	2.354.546	(1.403.127)	951.419

7. Operações de Crédito

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Operações de crédito - ao valor justo no resultado	-	1.188.829
Operações de crédito - ao custo amortizado	57.734.279	50.932.633
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 8)	(6.644.601)	(5.338.353)
Operações de crédito líquidos	51.089.678	46.783.109

Notas Explicativas



b) Abertura:

	30/06/2025		
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos (1)	33.518.718	(4.348.134)	29.170.584
Empréstimos (1)	22.974.569	(2.053.510)	20.921.059
Títulos e créditos a receber (2)	1.887.334	(242.957)	1.644.377
Subtotal	58.380.621	(6.644.601)	51.736.020
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(646.342)	-	(646.342)
Total	57.734.279	(6.644.601)	51.089.678

	31/12/2024		
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos (1)	29.335.451	(2.623.224)	26.712.227
Empréstimos (1)	22.710.517	(2.674.547)	20.035.970
Títulos e créditos a receber (2)	1.991.797	(33.912)	1.957.885
Créditos vinculados à cessão (Nota 8.d)	6.880	(6.670)	210
Subtotal	54.044.645	(5.338.353)	48.706.292
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.923.183)	-	(1.923.183)
Total	52.121.462	(5.338.353)	46.783.109

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil; e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

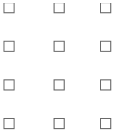
c) Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.790.187	2.241.565	4.431.027	43.462.779
Transferidos para o Estágio 1	-	(149.636)	(35.258)	(184.894)
Transferidos para o Estágio 2	(1.258.155)	-	(15.435)	(1.273.590)
Transferidos para o Estágio 3	(2.173.938)	(551.419)	-	(2.725.357)
Oriundos do Estágio 1	-	1.258.155	2.173.938	3.432.093
Oriundos do Estágio 2	149.636	-	551.419	701.055
Oriundos do Estágio 3	35.258	15.435	-	50.693
Originação/(Liquidação)	11.883.119	136.157	(195.173)	11.824.103
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.208	5.669.331	54.044.645
Transferidos para o Estágio 1	-	(713.026)	(136.611)	(849.637)
Transferidos para o Estágio 2	(3.832.670)	-	(173.892)	(4.006.562)
Transferidos para o Estágio 3	(1.076.765)	(2.622.029)	-	(3.698.794)
Oriundos do Estágio 1	-	3.832.670	1.076.765	4.909.435
Oriundos do Estágio 2	713.026	-	2.622.029	3.335.055
Oriundos do Estágio 3	136.611	173.892	-	310.503
Revisão da metodologia de perda esperada	-	-	(60.875)	(60.875)
Originação/(Liquidação)	5.736.754	(115.962)	(985.199)	4.635.593
Write off	-	-	(238.742)	(238.742)
Saldo em 30/06/2025	47.102.062	3.505.753	7.772.806	58.380.621

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado.

Notas Explicativas

**8. Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito****a) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
Constituição/(Reversão)	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353
Transferidos para o Estágio 1	-	(96.083)	(32.635)	(128.718)
Transferidos para o Estágio 2	(620.998)	-	(54.405)	(675.403)
Transferidos para o Estágio 3	(324.882)	(975.751)	-	(1.300.633)
Oriundos do Estágio 1	-	620.998	324.882	945.880
Oriundos do Estágio 2	96.083	-	975.751	1.071.834
Oriundos do Estágio 3	32.635	54.405	-	87.040
Revisão da metodologia de perda esperada	216.342	(39.033)	(769.991)	(592.682)
Constituição/(Reversão)	893.246	558.927	685.499	2.137.672
Write off	-	-	(238.742)	(238.742)
Saldo em 30/06/2025	1.263.747	841.476	4.539.378	6.644.601

d) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

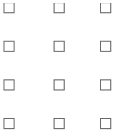
Nos períodos de 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	30/06/2025			30/06/2024		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (I)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (I)
Consignado/FGTS	567.215	492.444	74.771	5.696.004	4.395.571	1.300.433
Total	567.215	492.444	74.771	5.696.004	4.395.571	1.300.433

9. Outros ativos financeiros

	30/06/2025	31/12/2024
Valores a receber por cessão de créditos	267.784	468.777
Recebíveis imobiliários	3.429	15.988
Negociação e intermediação de valores	5.525	75.296
Outros	987	115
Total	277.725	560.176

Notas Explicativas



10. Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(472.543)	(141.373)
Sobre prejuízos fiscais	758.306	865.191
Sobre diferenças temporárias	3.852.941	3.043.178
Provisão para perda esperada	2.849.065	2.225.459
Provisão de ações cíveis	315.637	235.392
Provisão de ações trabalhistas	29.208	26.460
Provisão de ações tributárias	27.800	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.656	14.428
Ajuste ao valor de mercado	35.734	512
Outras	565.841	524.301
Total do Ativo	4.138.704	3.766.996
Passivo		
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	109.251	185.095
Provisão para impostos e contribuições	452.947	452.793
Total do Passivo	562.198	637.888

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Resultado antes da tributação	71.773	180.880	38.630	337.044
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(32.298)	(81.396)	(17.384)	(151.670)
Outros valores (2) (3)	103.292	87.709	205.481	161.859
Diferença de alíquota entre as empresas	(20.668)	(30.339)	(44.701)	(37.568)
Imposto de renda e Contribuição social	50.326	(24.026)	143.396	(27.379)

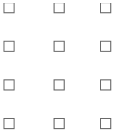
- (1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;
- (2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e atualização monetária de IRPJ referente ao reproprocessamento dos anos de 2008.
- (3) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020 e ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero.

11. Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2025	31/12/2024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	48.599	(19.588)	29.011	28.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108	1.948
Sistemas de processamento de dados	20%	73.750	(47.697)	26.053	31.994
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	-
Total em 30/06/2025		186.964	(129.792)	57.172	-
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	-	62.434

Notas Explicativas

**12. Ativo intangível e ágio****a) Composição:**

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2025	31/12/2024
Softwares	20% a 60%	425.002	(220.881)	204.121	206.197
Licença de uso	20% a 60%	292.726	(262.112)	30.614	46.179
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038	22.808
Carteira de clientes	10%	6.483	(2.269)	4.214	4.538
Softwares)	20%	6.240	(4.368)	1.872	2.496
Ágio e marcas adquiridas	-	459.279	(13.747)	445.532	438.844
Total em 30/06/2025		1.220.532	(512.141)	708.391	-
Total em 31/12/2024		1.171.953	(450.891)	-	721.062

13. Depósitos**a) Composição:**

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	36.746.468	31.383.465
Tipos:		
Depósitos à vista	96.020	98.964
Depósitos interfinanceiros	24.972.413	16.221.215
Depósitos a prazo (1)	11.678.035	15.063.286
Total	36.746.468	31.383.465

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Sem vencimento	96.020	98.964
Até 30 dias	1.413.898	2.277.500
De 31 a 90 dias	1.542.114	859.056
De 91 a 180 dias	1.628.591	2.935.083
De 181 a 360 dias	6.417.934	3.186.377
Acima de 360 dias	25.647.912	22.026.485
Total	36.746.468	31.383.465

14. Captações no mercado aberto**a) Composição:**

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.100.001	4.750.000
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	3.100.001	4.750.000
Total	3.100.001	4.750.000

Notas Explicativas



b) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Até 30 dias	3.100.001	4.750.000
Total	3.100.001	4.750.000

15. Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	30/06/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	14.313.910	15.499.197
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440
Letras Financeiras - LF	14.313.910	15.496.757
Total	14.313.910	15.499.197

b) Variações:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldos do início do período	15.499.197	13.039.005
Juros	1.015.287	845.146
Emissões	170.206	6.064.158
Pagamento de Juros/Resgate	(2.370.780)	(3.552.557)
Saldo do fim do período	14.313.910	16.395.752

c) Prazo de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
Até 30 dias	343.939	55.170
De 31 a 90 dias	1.897.389	739.084
De 91 a 180 dias	1.371.898	1.201.819
De 181 a 360 dias	6.746.756	3.571.814
Acima de 360 dias	3.953.928	9.931.310
Total	14.313.910	15.499.197

16. Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Notas Explicativas

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	30/06/2025	31/12/2024
Processos cíveis	702.681	524.754
Processos trabalhistas	65.023	58.915
Processos tributários	94.314	44.985
Total	862.018	628.654

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão	489.790	38.287	32.576	560.653
Atualização monetária/Outros	-	-	22.370	22.370
Baixas	(311.863)	(32.179)	(5.617)	(349.659)
Saldo em 30/06/2025	702.681	65.023	94.314	862.018



III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) – dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 376 milhões.

17. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	30/06/2025	31/12/2024
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	611.509
Subtotal	1.269.070	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(18.500)
Total	1.250.570	1.250.570

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 18.e).

Notas Explicativas**b) Reservas de lucros:**

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	30/06/2025	% (1)	30/06/2024	% (1)
Lucro líquido	377.153		386.689	
(-) Reserva Legal	(18.858)		(19.334)	
Base de cálculo	358.296		367.355	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	147.533		151.264	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.130)		(22.690)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	125.403	35%	128.574	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	180.556	308.470
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	94.938	162.110
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	85.618	146.360
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009	593.674
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,15	0,25
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,15	0,25

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Notas Explicativas



Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

18. Receita líquida com juros

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Receitas com juros e similares				
Rendas de operações de crédito	4.403.447	2.072.556	8.487.390	4.522.974
Lucro nas cessões de crédito (nota 8.e)	3.375	576.804	74.772	1.300.433
Prêmio de performance das cessões	68.412	15.358	117.347	37.360
Aplicações em títulos de renda fixa	166.501	185.318	397.459	394.650
Depósitos compulsórios no Banco Central	52.000	78.192	106.084	157.187
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.009	6.736	27.028	12.925
Outras	7.186	1.325	19.775	3.059
Total de receitas com juros	4.721.930	2.936.289	9.229.855	6.428.588
Despesas com juros e similares				
Obrigações por empréstimos	(7.602)	(49.272)	9.428	(67.399)
Depósitos interfinanceiros	(783.739)	(266.860)	(1.364.798)	(507.994)
Recurso de emissão de títulos	(517.009)	(447.238)	(1.017.766)	(855.983)
Depósitos a prazo	(416.654)	(541.474)	(882.512)	(1.139.826)
Operações compromissadas	(119.085)	(129.892)	(247.463)	(257.789)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(4.224)	(6.529)	(8.835)	(12.988)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(83)	(1.175)	(357)	(2.873)
Outras	(180)	(254)	(407)	(559)
Total de despesas com juros	(1.848.576)	(1.442.694)	(3.512.710)	(2.845.411)
Total	2.873.354	1.493.595	5.717.145	3.583.177

19. Despesas de pessoal

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Proventos	(147.763)	(151.342)	(302.226)	(288.683)
Encargos sociais	(40.211)	(40.332)	(83.938)	(78.332)
Benefícios	(31.850)	(31.227)	(65.277)	(61.886)
Honorários	(6.674)	(11.158)	(14.702)	(22.469)
Outros	(1.701)	(4.551)	(3.490)	(6.477)
Total	(228.199)	(238.610)	(469.633)	(457.847)

Notas Explicativas

**20. Outras despesas administrativas**

	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2024
Comissões pagas a correspondentes bancários	(85.013)	(145.663)	(174.281)	(364.595)
Serviços de terceiros	(170.260)	(181.350)	(319.083)	(352.025)
Processamento de dados	(166.155)	(167.173)	(335.141)	(322.592)
Serviços do sistema financeiro	(72.056)	(73.674)	(143.143)	(147.852)
Propaganda, promoções e publicidade	(39.060)	(79.041)	(95.795)	(155.785)
Despesas com busca e apreensão de bens	(13.439)	(13.236)	(29.097)	(31.894)
Comunicações	(6.820)	(8.757)	(14.762)	(19.080)
Outros	(28.540)	(22.653)	(57.281)	(42.534)
Total	(581.343)	(691.547)	(1.168.583)	(1.436.357)

21. Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

Notas Explicativas



	30/06/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	5.658.871	58.274	-	5.717.145
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.780.211)	1.200	-	(2.779.011)
Perda esperada com demais ativos financeiros	153	(33.979)	-	(33.826)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	2.878.813	25.495	-	2.904.308
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	(1.202.780)	-	-	(1.202.780)
Receitas de tarifas e comissões	1.578.724	123.839	(6.436)	1.696.127
Despesas de pessoal	(435.066)	(34.567)	-	(469.633)
Outras despesas administrativas	(1.126.648)	(48.371)	6.436	(1.168.583)
Depreciação e amortização	(74.261)	(5.910)	-	(80.171)
Despesas tributárias	(284.546)	(16.835)	-	(301.381)
Provisão para passivos contingentes	(558.645)	(2.008)	-	(560.653)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(772.334)	26.102	-	(746.232)
Resultado de participações em coligadas e controladas	49.459	-	(48.290)	1.169
Resultado na alienação de ativos não correntes	(33.275)	(265)	-	(33.540)
Resultado antes dos impostos	19.440	67.480	(48.290)	38.630
Imposto de renda e contribuição social	161.116	(17.720)	-	143.396
Lucro líquido	180.556	49.760	(48.290)	182.026

	30/06/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	67.302.202	619.814	(1.234.892)	66.687.123
Total do passivo	60.366.484	65.192	(1.268.469)	59.163.206

	30/06/2024			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	3.529.554	53.623	-	3.583.177
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(960.007)	1.544	-	(958.463)
Perda esperada com demais ativos financeiros	(115)	28	-	(88)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	2.569.431	55.195	-	2.624.626
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	909.650	(16)	-	909.634
Receitas de tarifas e comissões	494.661	129.909	(8.320)	616.250
Despesas de pessoal	(430.602)	(27.245)	-	(457.847)
Outras despesas administrativas	(1.383.708)	(60.969)	8.320	(1.436.357)
Depreciação e amortização	(81.866)	(8.753)	-	(90.619)
Despesas tributárias	(361.847)	(19.124)	-	(380.971)
Provisão para passivos contingentes	(430.511)	(8.780)	-	(439.291)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(986.191)	(17.040)	-	(1.003.229)
Resultado de participações em coligadas e controladas	29.821	4.777	(33.347)	1.251
Resultado na alienação de ativos não correntes	(5.437)	(966)	-	(6.403)
Resultado antes dos impostos	323.401	46.988	(33.347)	337.044
Imposto de renda e contribuição social	(14.997)	(12.382)	-	(27.379)
Lucro líquido	308.404	34.606	(33.347)	309.665

	31/12/2024			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	64.497.705
Total do passivo	58.021.139	89.804	(1.109.604)	57.001.339



22. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		1.221	261	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.221	261	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		307.739	-	8.086	7.205
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	-	8.086	7.205
Títulos e valores mobiliários		10.270	11.771	422	-
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	10.270	11.771	422	-
Outros ativos		312.974	312.923	145.530	-
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	289.658	21.267	145.530	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	23.289	291.631	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	25	-	-
Depósitos à vista (c)		(195)	(456)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	(119)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(24.702.055)	(15.294.181)	(1.338.110)	(353.326)
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(27.702.055)	(15.294.181)	(1.338.110)	(353.326)
Depósitos a prazo (e)		(303.572)	(196.350)	(7.284)	(7.525)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(168.236)	(7.284)	(7.501)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	-	(26.381)	-	(1.966)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	-	(1.401)	-	(24)
Recursos de emissão de títulos		(5.801)	(2.202)	(176)	-
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(2.202)	(176)	-
Obrigações por operações compromissadas		(3.100.001)	(4.750.000)	(247.463)	(257.315)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(4.750.000)	(247.463)	(257.315)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(7.311)	14.118	(31.794)	(58.657)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	14.118	(31.794)	(58.657)
Outros passivos		(299.175)	(469.838)	19.948	57
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(266.772)	(434.947)	19.948	57
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(32.302)	(34.891)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	197.039	161.318
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	197.039	161.318
Despesas de Pessoal		-	-	(111)	(118)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(111)	(118)
Outras despesas operacionais		-	-	8.278	(102.227)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	8.278	(102.227)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	74.772	1.392.053
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	-	74.772	1.392.053

a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 45.744;

c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

f) Referem-se às operações de swap;

g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 113.546 (31/12/2024 - R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 131.571;

h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e

i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25/03/2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

23. Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada

pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, consequentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Notas Explicativas



Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(20)	(7.863)	(16.626)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(47)	(5.614)	(10.378)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	(28)	(707)	(1.414)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(31)	(62)
Total em 30/06/2025		(95)	(14.215)	(28.480)
Total em 31/12/2024		(19)	(10.302)	(19.083)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

Em 30 de junho de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Posição Comprada - Dólar				
Swap	107.252	(214.504)	98.374	(233.849)
Total	102.252	(214.504)	98.374	(233.849)
Posição Vendida - Dólar				
Futuro DOL	(2.734)	(3.110)	(2.734)	(3.110)
Total	(2.734)	(3.110)	(2.734)	(3.110)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

24. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.



Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30/06/2025 e 31/12/2024, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

30/06/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	16.486	26.000	10.457	52.943
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.274.994	-	34.266	1.309.260
Passivo				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	19.690	35.076	1.199.286	1.254.052
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.666.787	-	198.905	1.865.692
Passivo				
Derivativos	-	577	-	577

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

30/06/2025		
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	309.658	309.658
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	57.734.279	58.380.621
Passivo		
Depósitos	36.746.468	36.779.675
Captações no mercado aberto	3.100.001	3.100.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	103.141
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

31/12/2024

	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.520	4.520
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.094.142	5.811.596
Operações de crédito	52.121.462	54.044.645
Passivo		
Depósitos	31.383.465	31.464.405
Captações no mercado aberto	4.750.000	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.499.197	15.499.197
Obrigações por empréstimos	229.879	231.357
Dívidas subordinadas	15.069	15.069

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de crédito referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As aplicações interfinanceiras de liquidez representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

25. Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.



Notas Explicativas



Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas



São Paulo, 08 de agosto de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

André Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais
Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2v às informações contábeis intermediárias que descreve que as referidas informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas informações contábeis intermediárias dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo

Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.